

“A DESCOBERTA”
De Marcus Di Bello

(Duas crianças vestindo jalecos. Eureka sai de cena.)

ALBERTA - *(Analisando alguns papéis até explodir em felicidade)* Eureka... Eureka!

EUREKA *(entra)* - Chamou?

ALBERTA - Não, Eureka. É um Eureka diferente. De uma grande descoberta.

EUREKA - É mesmo?

ALBERTA - Evidente, minha cara. Já vejo a minha foto ilustrando as capas dos mais famosos jornais do mundo. Deixe-me aproveitar esse momento maravilhoso.

EUREKA - Tá bom. *(tempo)* Aproveitou? *(mexendo nos papeis)*

ALBERTA - Não mexa nisso. Faz parte da minha descoberta.

EUREKA - Então conta logo o que foi que você descobriu.

ALBERTA - Está preparada? *(Eureka faz gesto que sim)*. Pois então, sem mais demora, a grande descoberta da minha vida. Depois de muito tempo de pesquisa... Ouça bem, Eureka. É um momento histórico. Você é a primeira pessoa que ouvirá. Jornalistas farão fila e...

EUREKA - *(interrompe)* Fala logo.

ALBERTA - Pois bem. A descoberta. Descobri... que a galinha bota ovo.

EUREKA - Ah sim, a galinha bota ovo... o quê? *(surpresa)*

ALBERTA - O que foi?

EUREKA - Galinha? Botando ovo? *(rindo)*

ALBERTA - Mas é verdade!

EUREKA - Galinha não bota ovo. De onde você tirou isso?

ALBERTA - Minha pesquisa comprova o fato.

EUREKA - *(rindo)* Até parece.

ALBERTA – Ria, Eureka. Ria enquanto pode. Ria enquanto parece ridículo. Porque no futuro, ah, o doce futuro... as crianças aprenderão na escola, nos livros didáticos. Não, não! Elas aprenderão em casa. *(dá ênfase)* “A descoberta do século”. E sabe o que as crianças pensarão?

EUREKA – Que você foi uma grande pateta?

ALBERTA – Não. Pensarão em como a humanidade era atrasada. *(falando sozinha)* E o meu nome nos jornais. Nas revistas de tecnologia. “Alberta Stein, a grande cientista”. Lembrarão do meu nome para sempre. A galinha bota ovo!

EUREKA – Ah, que interessante. Lembrei-me de uma boa história.

ALBERTA – Que história?

EUREKA – Ouvi há muito tempo, muito tempo mesmo, através de uma outra amiga cientista. É sobre a sensação de renovação que sempre temos no dia primeiro de janeiro. E essa ilusão remete a uma grande crise econômica que a humanidade enfrentou. Foi por volta de 11 mil antes de Cristo, no auge da caça. Até mesmo o mais farto banquete, uma hora, acaba. E foi isso! A caça fez com que a quantidade de animais selvagens diminuísse. Resolveram então cultivar sementes e esperá-las crescer. Eis a solução! A agricultura permitia um sustento de 10 a 100 vezes maior. E sabe o que nos ajudou? O calendário! Foi nesse período que começamos a mapear o céu. Observar a posição das estrelas e a trajetória do Sol era o jeito de saber as épocas certas para o plantio. Por isso a vida parece ser feita de ciclos. As colheitas é que são cíclicas. O Ano Novo é renovador. Não é demais?

ALBERTA – Um pouco. Mas por que você lembrou disso?

EUREKA – Sabe que não me recordo. Acho que você disse “ano novo”.

ALBERTA – Eu não disse.

EUREKA – Então associei uma coisa à outra. Mas onde estávamos mesmo? Ah... a sua galinha que bota ovo.

ALBERTA – Se continua duvidando... Venha ver. *(pega os papéis)* Enxerga essa curva galinácea?

EUREKA – Prossiga.

ALBERTA – Pois então. Peguei os fundamentos de Galinóvio Granjé e apliquei a fórmula de gême. Como ovo + ovo é a raiz redonda de clara sobre cartela de uma dúzia, chego ao número do ângulo principal da curva galinácea.

EUREKA - (*pensativa*) Certo. Isso dá có sobre có.

ALBERTA - Não. Veja bem. (*mostra num livro*) A onda segue o ciclo pintínico, portanto, temos cocó sobre ri sobre có. Jogando na fórmula de Granjé temos a matéria bruta do nó gálico da curva galinácea, que nada mais é do que as medidas de um ovo convencional.

EUREKA - Compreendo.

ALBERTA - Na base da tentativa e erro fiz experimentos com galinhas de idade avançada e descobri que o peito do pé da galinha é mais preto que o peito do pé do galo. Sendo o peito do pé da galinha mais preto que o peito do pé do galo não há quem possa dizer que o peito do pé do galo seja mais preto que o peito do pé da galinha.

EUREKA - Faz sentido.

ALBERTA - Depois de longos experimentos voltei à curva galinácea e o resultado foi impressionante, Eureka. Realmente impressionante. Todos os ovo-fritíceos casaram com o modelo de Granjé.

EUREKA - Você ignorou os omeléticos?

ALBERTA - Não. Assim como os mexídeos. Através da tabela duziástica eu pude deduzir que o elemento galo-cantaneo é menor do que a curva galinácea. Acrescentei os resultados dos experimentos de Galínico III ao núcleo dos omeléticos.

EUREKA - Os mexídeos?

ALBERTA - Não, os gemínios.

EUREKA - E os mexídeos?

ALBERTA - Os mexídeos são de outra família, muito diferente da família omelética.

EUREKA - Hm. Prossiga.

ALBERTA - Então, usando cálculos cloacos cheguei nesse resultado (*mostra o papel com o resultado*).

EUREKA - Incrível... Jogando o resultado descoberto pela tabela duziástica na fórmula de Granjé...

ALBERTA - Elementar, minha cara Eureka.

EUREKA – A galinha bota ovo!

ALBERTA – Veja um esquema simples que fiz (*mostra outro papel*)

EUREKA – (*Eureka analisa*) Impressionante, Alberta. Realmente impressionante. Ninguém nunca estudou a curva galinácea desse jeito.

ALBERTA – E nem os elementos ovísticos. Veja só.

EUREKA – Mas o mundo não está preparado para isso.

ALBERTA – Como assim? É preciso que todos saibam.

EUREKA – Você não entende! Essa descoberta vai mudar o mundo. A censura vai te perseguir por causa disso.

ALBERTA – Mas está tudo tão claro. Você viu...

EUREKA – Te chamarão de louca. A humanidade não está pronta para uma descoberta dessas. Um dia, provavelmente, será uma informação simples, mas não agora.

ALBERTA – Eu tinha medo disso.

EUREKA – É difícil esconder um estudo tão incrível, tão impressionante, mas é necessário.

ALBERTA – Você tem razão. (*triste*) Um estudo tão completo, não é? É, não posso publicá-lo. Estou à frente do meu tempo. Preciso descansar.

EUREKA – Descanse. Você merece

(*Elas se olham. Alberta sorri, tira o seu jaleco e sai do palco. Eureka olha os papéis*)

EUREKA – Sabe que é uma boa descoberta. (*saindo*) Serei famosa. (*Fade out*)

FIM

Abril de 2010.